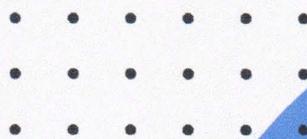




ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABAIANINHA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. GLOSSÁRIO.....	4
3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022.....	6
4. Previsão Orçamentária.....	43
REVISÃO DE ORÇAMENTO 2022.....	43

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1. Identificação	
UF: SE	
Município: Itabaianinha	
1.2. Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde: Fundo Municipal de Saúde	
CNPJ: 11.261.188.0001-48	
Endereço da Secretaria de Saúde: Rua Benício de Freire, 189,centro	
Telefone: 79 3544-2224	
E-mail da Secretaria: saude@itabaianinha.se.gov.br	
1.3. Secretária de Saúde	
Nome: Ingrid Alícia Lima Fonseca	
Data da Posse: 04/01/2021	
1.4. Informações do Fundo Municipal de Saúde	
Instrumento legal de criação do FMS: Lei N° 87	
Data: 26 de novembro de 1997	
CNPJ: 11.261.188.0001-48	
O Gestor do Fundo é a Secretária de Saúde? SIM	
Nome do Gestor do FMS: Ingrid Alícia Lima Fonseca	
1.5. Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 645	
Data: 14 de junho de 2002	
Nome do Presidente do CMS: Sérgio Correia de Souza	
Segmento: Usuário	
Data da última eleição do Conselho: 23/12/2021	
E-mail: conselhodesaudeinn@gmail.com	
1.6. Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde: 19/03/2019	
1.7. Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? SIM	
Vigência do Plano de Saúde: 2022-2025	
Status: Em análise	
Aprovação no Conselho de Saúde:	
1.8. Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim	
1.9. Informações sobre regionalização	
O Município pertence à Região de Saúde? SIM. Região de Saúde de Estância	
O Município participa de algum consórcio? NÃO	

1. INTRODUÇÃO

O Governo Municipal de Itabaianinha, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, apresenta a Programação Anual de Saúde - PAS 2022, no intuito de apresentar o planejamento das principais atividades da gestão municipal de saúde para o exercício 2022.

A PAS é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS, interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório de Gestão, constituindo uma ferramenta que possibilita a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, e está regulamentada pelo Art. 4º, da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que versa: *a PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.*

Este documento está estruturado conforme Portaria acima, que menciona que a PAS deve conter: I - A definição das metas que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento do Plano de Saúde; II - A identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e III - A previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

O presente documento foi elaborado a partir da consolidação de relatórios setoriais, onde foram destacadas as principais metas a serem executadas na saúde em 2022. Além dos projetos priorizados pela gestão municipal para 2022 como o Plano de Saúde.



2. GLOSSÁRIO

ACS – Agente comunitário de Saúde
AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
APS – Atenção Primária a Saúde
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CPD-Central de Processamentos de Dados
CIE – Colegiado Intergestores Estadual
CIR – Colegiado Intermunicipal Regional
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
DANT - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DDA – Doenças Diarreicas Agudas
DPOC - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
ESB – Equipe Saúde Bucal
ESF – Estratégia de Saúde da Família
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FNS – Fundo Nacional de Saúde
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana
HORUS - Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica
HPV – Human Papiloma Vírus – papilomavirus humano
HV – Hepatites Virais
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAB - Internações por condições sensíveis à Atenção básica
IDMH Educação - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Educação no Brasil.
IF - Índice de infestação
IST – Infecção Sexualmente Transmissíveis
LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIRAA – Levantamento de Índice Rápido *Aedes aegypti*
LV - Leishmaniose Visceral
MDDA – Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas
MS – Ministério da Saúde
E-NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NEPS- Núcleo de Educação Permanente em Saúde
CVEP- Coordenação de Vigilância Epidemiológica
CVISA- Coordenação de Vigilância Sanitária
OMS – Organização Mundial da Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
OPAS – Organização Pan-americana da Saúde
PBF – Programa Bolsa Família
PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão
PICS - Práticas Integrativas Complementares a Saúde
PMCT - Programa Municipal de Controle da Tuberculose
PMI – Prefeitura Municipal de Itabaianinha
PNH - Política Nacional de Humanização
PNI – Programa Nacional de Imunização

PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
REMUME – Relação Municipal de Medicamentos
RREO – Relatório Resumido de Execução Orçamentária
SAIPS- Sistema de Apoio à Implementação de Políticas de Saúde
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEMED-Secretaria Municipal de Educação
SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde
SICONV- Sistema de Convênios
SIM – Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização
SISÁGUA – Sistema de Informação sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano
SISMOB- Sistema de Monitoramento de Obras
SISREG- Sistema de Regulação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SR - Sintomático Respiratório
SUS – Sistema Único de Saúde
TB - Tuberculose
UBS – Unidade Básica de Saúde
UNAIDS- Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS
UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância
VDRL – Exame para diagnosticar Sífilis
VISA – Vigilância Sanitária



3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2022

DIRETRIZ Nº 1- Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a estrutura física dos serviços de saúde existentes.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.1.1 Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar no mínimo 17 serviços próprios – UBS e pontos de apoio durante os quatro anos.	Construir e/ou ampliar e/ou reformar 05 serviços próprios – UBS	Número de Serviços de Saúde próprios construídos, ampliados, reformados, adequados e recuperados.	Coordenação de Atenção Básica; Setor Administrativo; Setor Financeiro.	PMI SEMDURB Setor de Licitação Setor de Compras Setor Almoxarifado

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Avaliação da estrutura física das unidades da rede municipal de saúde da UBS;
- Realizar adequação para garantir o acesso e o transporte adequado das pessoas com deficiência;
- Desenvolver ações de melhoria da ambiência nos serviços de saúde públicos.

OBJETIVO Nº 1.2 - Realizar processo de territorialização na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.2.1. Realizar processo de territorialização na área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde.	Realizar territorialização nas áreas das 12 ESF.	Número de áreas do município com processo de territorialização concluído.	Coordenação de Atenção Básica.	SMS ESF

- Avaliar a necessidade de ampliação do número de dentistas ambulatorial na atenção básica.

1.3.3 Aumentar para 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica até 2022.	Aumentar 100% a cobertura	cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF
--	---------------------------	---	-------------------------------	------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

-Capacitar as ESF nas linhas de cuidado prioritário

- Elaborar cronograma de trabalho
- Realizar avaliação mensal para acompanhamento das atividades planejadas
- Implantar o acolhimento nas UBS

1.3.4. Aumentar para 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2022.	Alcançar 80% de cobertura	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Saúde Bucal	PSE ESF SMS
---	---------------------------	---	-------------	-------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar projeto para ampliação do número das ESBs;
- Aguardar o credenciamento via MS;
- Implantar duas Equipes de Saúde Bucal.

1.3.5 Manter uma (01) equipe do Programa Melhor em Casa	Manter as equipes EMAD e EMAP	Número de equipes do Melhor em Casa	Coordenação Programa Melhor em Casa	SMS NEPS
---	-------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	-------------

Handwritten signature

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Traçar perfil demográfico e epidemiológico
- Reavaliar as áreas da ESF
- Preencher as microáreas quando ocorrer vacância
- Atualização rotineira do e-sus quanto a situação demográfica e situacional do território

OBJETIVO N° 1.3- Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.3.1. Manter o número de 12 ESF	Manter nos 12 meses do ano as 12 Equipe Saúde da Família	Número de Equipes mantidas de Saúde da Família implantadas.	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar remapeamento territorial para ampliação do número de Equipe Saúde da Família – ESF;
- Encaminhar as informações adequadamente no CNES;
- Manter o cadastro das Equipes atualizados.

1.3.2 Ampliar mais 02 equipes de Saúde Bucal,	Credenciar e implantar duas Equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Saúde Bucal	SMS
---	--	--	-------------	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar projeto para ampliação do número das ESBs
- Aguardar o credenciamento via MS;
- Implantar duas Equipes de Saúde Bucal;

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Manter a Equipe do Melhor em Casa em conformidade com a Portaria de Habilitação
- Reunião com a Equipe Multiprofissional que sobre os processos de trabalho e discussões de casos clínicos da EMAD e a EMAP.

1.3.6 Manter e ampliar a faixa/produção do Laboratório de Prótese Dentária implantado, através da Portaria 1.670 de Julho de 2019.	Manter e ampliar a faixa/produção de acordo com a produtividade do Laboratório de Prótese Dentária.	Mudança de faixa de produtividade do Laboratório de Prótese Dentária.	Saúde Bucal	CSB
--	---	---	-------------	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realização de reunião entre a Coordenação de Saúde Bucal e Equipes de Estratégia de Saúde da Família.
- Elaborar o Fluxo e a referência e contra referência
- Divulgação nos meios de comunicação do município
- Ampliar o número de prótese confeccionada e doada aos usuários elegíveis para o programa;
- Manter os Sistemas de Informação devidamente informados.

OBJETIVO Nº 1.4 – Incrementar as ações do Programa Saúde na Escola na população infanto-juvenil na rede escolar

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.4.1 Realizar anualmente 5 ações de diversos temas por escola atendida no PSE.	Realizar 5 ações de diversos temas por escola atendida no PSE.	Número de ações realizadas por escola no conjunto das ações pactuadas	Programa Saúde na Escola	SMS SEMED ESF Setor de Transporte

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Definir as escolas contempladas pelo PSE
- Fortalecer as ações voltadas para saúde do trabalhador e trabalhadora através de ações de educação Intersetorial.
- Traçar cronograma de temas de acordo com as diretrizes nacional
- Relacionar os temas abordados ao universo escolar – território, perfil dos escolares, faixa etária.
- Abordar temas de importância local regional- esquistossomose, utilização de agrotóxicos, Controle do Aedes Aegypt e COVID-19.

Handwritten signature

OBJETIVO Nº 1.5- Melhorar a infraestrutura de informática, de equipamentos, de veículos e de mobiliário.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1.5.1 Suprir equipamentos ,veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição de aproximadamente 10%.	Suprir equipamentos, veículos, instrumentais em 10%	Número de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática adquiridos.	Coordenação de Atenção Básica	Setor de Patrimônio Setor de Transporte Setor de Compras Setor de Almojarifado

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Implantar Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva da frota de veículos;
- Garantir a manutenção e renovação de equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário;
- Aquisição de equipamento de informática, assegurando ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO Nº 2.1 – Promover a Atenção Integral a Saúde

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
2.1.1. Reduzir 0,5% ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção básica (ICSAB);	Reduzir 0,5% ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção básica (ICSAB);	Proporção de Internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica (ICSAB)	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF Educação permanente

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar monitoramento das causas de internamento da população residente do município.
- Capacitar as eSF nas linhas de cuidado prioritárias
- Ampliar as ações de promoção a saúde de forma Intersectorial fomentando comportamento e estilo de vida saudável. - Acompanhar sistematicamente os hipertensos, diabéticos e cardiopatas na UBS e em visitas domiciliares

2.1.2. Reduzir 1% ao ano a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos do ano anterior	Reduzir 1 % ao ano a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos do ano anterior	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos odontológicos.	Coordenação de Saúde Bucal	ESF PSE Educação Permanente CSB
--	--	---	----------------------------	---

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Ampliar as ações de educação em saúde para melhorar o nível de informação da população sobre saúde bucal;
- Realizar tratamento completado, das 1ª consultas realizadas, na população geral;
- Ampliar as ações preventivas nas escolas – escovação supervisionada e aplicação de flúor;
- Capacitar os ACS para atuar na prevenção dos fatores que ocasionam a perda dentária.

2.1.3 Ampliar em pelo menos 2,5% o número de consultas de no mínimo uma especialidade ao ano (cardiologia, otorrino, endocrinologista, urologista, ortopedia, oftalmologista, dermatologista, fonoaudiólogo)	Ampliar em pelo menos 2,5% o número de consultas de no mínimo uma (01) especialidade ao ano.	Número de especialidades que tiveram ampliação do número de consultas.	Coordenação de Atenção Especializada	Núcleo de atendimentos Especializado
--	--	--	--------------------------------------	--------------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar levantamento da demanda reprimida para especialidade médica
- Ampliar a oferta de consultas médicas especializadas das especialidades mais procuradas.
- Divulgar o elenco de especialidades médicas ofertada no município.
- Elaborar uma cartilha com fluxo para referenciar para médico especialista e informara para atenção básica.
- Implementar a ficha de referência e contra referência

2.1.4. Ampliar em no mínimo 1,5% ao ano o número de exames especializados em comparação ao ano anterior	Ampliar em no mínimo 1,5% ao ano o número de exames especializados em comparação ao ano anterior	Número de exames especializados realizados em comparação ao ano anterior	Coordenação de Atenção Especializada	Núcleo de atendimentos Especializado
---	--	--	--------------------------------------	--------------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Fazer revisão periódica da PPI;
- Realizar levantamento de demanda reprimida dos exames especializados;
- Ampliar a oferta de exames especializados de maior demanda;
- Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto ao CIR e Conselhos de Saúde.

2.1.5 Ampliar para 08 o número de profissionais que compõe o Núcleo Ampliado de Saúde da Família- E-NASF.	Número de profissionais ampliados.	Número de profissionais ampliados.	Coordenação de Atenção Básica	SMS Educação Permanente
---	------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Contratar equipe multidisciplinar para atuar na E-NASF;
- Realizar estudos epidemiológicos com os profissionais que atuam na E- NASF.

OBJETIVO N° 2.2 - Garantir adequada cobertura das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
----------------	-----------	----------------	--------------------------	-----------

2.2.1. Manter anualmente a cobertura mínima de 80% do PBF	Realizar 80% da cobertura populacional	Cobertura de acompanhamento da scondicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Coordenação de Atenção Básica	SMS ESF SEMED
---	--	--	-------------------------------	---------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 a 44 anos (peso, altura, pré-natal e aleitamento materno);
- Realizar as ações intersetoriais de forma integrada (saúde, educação, assistência social);
- Qualificar os ACS para atuação junto às famílias beneficiadas pelo PBF;
- Fazer campanhas sobre a importância do acompanhamento do Bolsa Família na Saúde, nos meios de comunicação disponíveis no município.

DIRETRIZ N° 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO N° 3.1 - Aprimorar as Redes de Atenção à Saúde, com ênfase na articulação das práticas em saúde mental e atenção básica, e nas redes Materno Infantil de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
3.1.1 Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde pela equipe do CAPS ao ano	Realização de 24 Ações de matriciamento	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Saúde Mental	ESF CSB CAB

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Qualificar a rede de atenção à saúde mental em cada território (Atenção Básica, Equipes de Saúde Mental e CAPS);
- Melhorar a articulação entre os profissionais da Atenção Básica e Serviços de Saúde Mental;
- Realizar visitas domiciliares conjuntas;

-Definir agenda para o dia de Apoio Matricial na UBS com participação das eSF

-Fortalecer os programas e ações para prevenção e combate à drogadição garantindo a promoção da saúde, com diagnóstico precoce dos transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação e trabalho em rede;

-Reduzir o número de prescrições de medicações psicotrópicas.

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Adquirir o restante de equipamentos, insumos e material de consumo;
- Solicitar a SES capacitação para os profissionais que atuam no serviço;
- Definir o fluxo para atendimento no serviço e divulgar com a AB e especializada.

3.1.3 Elaborar no mínimo 01 protocolo interinstitucional para o enfrentamento da violência em população vulnerável.

Elaboração de 01 Protocolo

Protocolo para enfrentamento de Violência em populações vulneráveis implantado

Coordenação da Atenção Básica

SMS
NEPS
CAB
CAPS

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar reuniões periódicas entre as áreas técnicas para discussão;
- Implantar o protocolo nas redes constituídas.

OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar a Atenção à Saúde Materno-Infantil

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
----------------	-----------	----------------	--------------------------	-----------

3.2.1. Alcançar a razão de 0,58 de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Alcançar razão de 0,58 de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária'	Área Técnica Saúde da Mulher	ESF Assistência Farmacêutica
--	---	---	------------------------------	------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Monitorar os resultados dos exames;
- Realizar exames Citopatológico no mínimo uma vez por semana em todas as UBS;
- Monitorar quantitativo realizado pelas equipes mensalmente;
- Realizar através dos ACS a busca ativa das mulheres na faixa etária que não realizaram os exames;
- Realizar seguimento das mulheres com lesão do colo de útero;
- Realizar Campanhas Outubro Rosa – conscientizando as mulheres sobre o Câncer de colo de útero e ampliando a oferta do Citopatológico;
- Manter todas as UBS abastecidas com insumos para realização do Citopatológico;
- Fortalecer o Manejo clínico das IST, com tratamento oportuno no momento da coleta do Citopatológico;
- Confeccionar folders com informação sobre câncer de colo de útero e orientação sobre o exame Citopatológico.

3.2.2 Alcançar a razão de 0,25 de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Alcançar a razão de 0,30 de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Área Técnica Saúde da Mulher	SMS ESF
--	--	--	------------------------------	---------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Monitorar a razão de mamografias realizadas mensalmente na população alvo;
- Resultados dos exames de mamografia – com seguimento sistemático;
- Monitorar as mulheres na faixa etária que não realizaram os exames e ou marcaram e não realizaram;
- Inovar nas ações do Outubro Rosa – encaminhamento para Instituto de Barreto com garantia do exame;
- Confeccionar folders com informação sobre câncer de mama.

3.2.3 Manter o percentual de parto normal no SUSE na Saúde suplementar maior ou igual a 60%.	Alcançar o percentual de 60%.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Coordenação da Atenção Básica	ESF
--	-------------------------------	--	-------------------------------	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar simpósio para discussão com as eSF sobre humanização do pré-natal, assistência ao parto e puerpério, qualidade do pré-natal, tipo de parto, combate à violência obstétrica e aleitamento materno e maternidade vinculada;
- Educação em Saúde sobre os benefícios do Parto Vaginal.

3.2.4 Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual a 20%	Menor ou igual a 18%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Coordenação da Atenção Básica	ESF PSE
---	----------------------	--	-------------------------------	------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Implementar projetos intersetoriais e interinstitucionais visando minimizar a ocorrência de gravidez na adolescência, tendo como referência a análise de dados epidemiológicos, territoriais e socioculturais, garantindo assim assistência quanto aos direitos sexuais e reprodutivos aos usuários das unidades de saúde.
- Implementar as ações de prevenção de gravidez não planejada e profilaxias para DST/HIV nas unidades de saúde.

3.2.5. Manter a taxa de mortalidade Infantil até 2022, abaixo de 13/1.000 nascidos vivos.	12/1.000 nascidos vivos.	Taxa de Mortalidade Infantil	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	SMS Saúde da Criança CVEP
---	--------------------------	------------------------------	--	---------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano usuárias do SUS;
- Implementar as visitas domiciliar na 1ª semana pós-alta da maternidade;
- Implantar agenda para atendimento de puericultura a partir da 1ª semana;
- Monitorar as causas das internações em menor de ano;
- Incentivar aleitamento materno.

-Discutir com as eSF os fatores que contribuíam para ocorrência do óbito

3.2.6. Reduzir em 100% o número de óbito materno	O (zero) óbito	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Coordenação de Atenção Básica	CVEP Saúde da MulherESF
--	-----------------------	---	-------------------------------	-------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS;
- Referenciar as gestantes de risco e continuar atendimento paralelo;
- Formar grupo de gestante no contexto multidisciplinar.

OBJETIVO Nº 3.3 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
3.3.1 Elaborar Linhas de Cuidado para pessoas com condições crônicas - diabetes, hipertensão, sobrepeso/obesidade.	Linha do cuidado do diabético	Proporção de Linha de Cuidado elaborado	Coordenação de Atenção Básica	SMSEF NEPS

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar ações educativas de controle de condições;
- Realizar investigação em usuários com fatores de risco;
- Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações nas UBS;
- Sistematizar o Programa Academia da Saúde;
- Qualificar a rede especializada para o desenvolvimento de ações voltadas para o idoso sobre peculiaridades, especificidades e potencialidades, integrando com a Atenção Básica;
- Sistematizar o Programa Viver Leve.

3.3.2. Manter a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho	230,65/100 mil	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro	Coordenação de Atenção Básica	CVEP
circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) menor ou igual a 256/100 mil		principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		Academia da Saúde

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar investigação em usuários com fatores de risco;
- Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações nas UBS;
- Realizar ações educativas para auto aplicação de insulina;
- Sistematizar o Programa Academia da Saúde;
- Monitorar mensalmente a ocorrência de óbito prematuro por equipe;
- Qualificar a rede especializada para o desenvolvimento de ações voltadas para o idoso sobre peculiaridades, especificidades e potencialidades, integrando com a Atenção Básica.

3.3.3 Realizar Campanha Intersetorial de sensibilização para a redução dos acidentes de trânsito.	Realização de campanha	01	Campanha de Combate a Redução de Acidente de Trânsito realizada	Núcleo da Atenção Básica	SMS SEMED SMIT NEPSPSE
---	------------------------	----	---	--------------------------	---------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Articular com setores da educação, trânsito e justiça
- Convidar categorias chaves – motociclista, ciclista
- Apresentar dados sobre mortalidade e internação por acidente de trânsito na câmara de vereadores e sociedade civil

DIRETRIZ N° 4 - Qualificar a produção do cuidado, com a participação ativa do usuário e o protagonismo dos trabalhadores e trabalhadoras.

OBJETIVO N° 4.1 - Qualificar as ações de atenção integral à saúde

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
5.1.1 Elaborar e Implantar Sistematização de Assistência em Enfermagem/SAE e Manuais de Boas Práticas em 100% das UBS com apresentação ao Conselho Municipal de Saúde até 2022	Implantação da SAE e Manuais de Boas Práticas em 100% das UBS	Número de UBS com a SAE e Manuais de Boas Práticas implantada	Coordenação da Atenção Básica	SMS ESF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Elaborar e Implantar a SAE;
- Apresentar a SAE ao Conselho Municipal de Saúde.

DIRETRIZ N° 5– Reduzir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO N° 5.1 – Manter as ações de vigilância a saúde

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
----------------	-----------	----------------	--------------------------	-----------

5.1.1 Alcançar 85% ou mais de cobertura vacinal contra a gripe no Município.	90%	Cobertura vacinal contra gripe	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB ESF CVEP
AÇÕES PROGRAMADAS <ul style="list-style-type: none"> - Reunir profissionais de saúde envolvidos na campanha e abordar os benefícios da vacinação e mitos das reações; - Instalar pontos de vacinação onde há concentração de idosos; - Realizar vacinação domiciliar nos idosos acamados; - Divulgar na mídia a importância da vacina, apresentando evidências na redução de hospitalização e óbito; - Realizar do "DIA D" em todas as UBS da cidade e nos povoados com maior concentração populacional 				
5.1.2 Alcançar 100% de cobertura vacinal de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose)	Alcance de 100% na cobertura	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	ESF Setor de Transporte CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Capacitar e sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde quanto a cobertura vacinal de sua área, bem como ao sistema de informação;
- Monitorar a alimentação do E-SUS;
- Produzir relatório de movimentação mensal de imunobiológicos no E-SUS;
- Disponibilizar as vacinas para todas as unidades de saúde e ESF;
- Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina por ESF;
- Avaliação quadrimestral Intersectorial sobre a cobertura vacinal e apresentação às eSF;
- Realizar busca ativa das crianças faltosas;
- Realizar visitas mensalmente às Salas de Vacina para avaliação e aprimoramento contínuo dos serviços.

5.1.3 Realizar controle vetorial em 6 ciclos com 80% dos domicílios visitados.	6 ciclos	Número de ciclos que atingira mmínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CVEP
--	----------	---	--	------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Intensificar o trabalho de supervisão de equipe;
- Manter atualizado os dados referentes ao número de imóveis existentes;
- Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros de *Aedes aegypti*, conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue;
- Realizar mutirões e intensificar as ações educativas nos locais com índice de infestação fora da estimativa;
- Reduzir o índice de pendência - se fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE;
- Realizar Educação continuada da equipe de supervisão e dos ACE's.

OBJETIVO Nº 6.2- Qualificar o enfrentamento às doenças negligenciadas e reemergentes.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.2.1 Ampliar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Ampliação de 90% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares.	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados no anos das coortes.	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB SES ESF
AÇÕES PROGRAMADAS <ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos e realização de busca ativa de casos suspeitos;- Examinar os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, dentre os registrados;- Atualização dos profissionais da ESF para diagnóstico clínico da hanseníase;- Realizar a Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose.				
6.2.2 Aumentar para 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Aumento de 90% a proporção de cura dos casos novos	Proporção da cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CAB ESF SES CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Acompanhar o encerramento dos casos de hanseníase;
- Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;
- Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

6.2.3. Alcançar 85% da proporção de cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.

85%

Proporção de curados casos novos de tuberculose pulmonar

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

CVEP
SES
CAB

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realizar cultura para os casos de retratamento, recidiva e reingresso;
- Encerrar em tempo correto os casos novos de tuberculose registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). - Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos pulmonares bacilíferos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Capacitar os profissionais da ESF no Manejo Clínico da Tuberculose na Atenção Básica.

OBJETIVO N° 6.3 - Ampliar a resposta na prevenção e no atendimento às DST, HIV e AIDS.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.3.1. Alcançar 100% a proporção de testagem para HIV entre casos novos de TB.	Alcance de 100% a proporção de	Proporção de casos novos de TB com testagem para HIV	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB ESF SES

AÇÕES PROGRAMADAS

- Garantir o teste rápido HIV em todas as UBS;
- Ofertar o TR HIV a todos os pacientes de tuberculose na primeira consulta ou quando necessário;
- Preencher a variável HIV da ficha do Sinan quando da realização do exame;
- Capacitar todos os profissionais da ESF na realização do teste rápido HIV;
- Capacitar e sensibilizar os profissionais da ESF quanto a realização dos testes rápidos e paralelamente, elucidar a importância da identificação de coinfeções.

6.3.2 Manter em zero o número de crianças menores de 5 anos com aids.	0 (zero)	Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Coordenação de Atenção Básica	CVEP CAB Saúde da Criança
---	----------	--	-------------------------------	---------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Capacitar e sensibilizar os profissionais da ESF quanto a realização dos testes rápidos na gestação;
- Realizar teste para HIV em todas as gestantes Realizar ações educativas na população alvo em parceria com outros órgãos e diretorias;
- Notificar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas;
- Encaminhar gestante HIV para tratamento no SAE;
- Acompanhar a gestante e realizar as devidas orientações durante a gestação e após o parto.

6.3.3 Reduzir em 50% o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano		Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB SES Saúde da Mulher Saúde da Criança
---	--	--	--	---

AÇÕES PROGRAMADAS

- Fazer revisão no Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis Congênita;
- Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal;
- Realizar tratamento adequado nas gestantes e parceiros;
- Realizar campanhas de prevenção e sensibilização à sífilis – produção de material educativo;
- Criar o Grupo de Trabalho para investigação da sífilis congênita.

6.3.4 Realizar no mínimo 2 testes de sífilis por gestante.	Realização de 2 testes de sífilis por gestante.	Número de testes de sífilis por gestante.	Coordenação de Atenção Básica	CVEP SES CAB Saúde da Mulher
--	---	---	-------------------------------	---------------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Garantir o teste rápido de sífilis em todas as UBS;
- Garantir o VDRL a todas as gestantes sem marcação em sistema de regulação;
- Realizar o teste rápido de sífilis em todas as gestantes na primeira consulta, no terceiro trimestre e quando necessário;
- Acompanhar a gestante diagnosticada com sífilis por meio da solicitação do VDRL mensalmente e paralelamente, realizar as orientações cabíveis;
- Capacitar e sensibilizar os profissionais da ESF quanto à importância da realização dos testes rápidos na gestação.

6.3.5 Ampliar em 15% o número de teste de HIV realizado em relação ao ano anterior.	Realização de _____ testes de HIV	Número de testes de HIV realizados	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	ESF SES CAB Saúde da Mulher
---	-----------------------------------	------------------------------------	--	--------------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Ofertar o teste rápido HIV em todo usuário em atendimento na UBS que detectar exposição ao risco;
- Divulgar a existência do teste rápido HIV na UBS
- Desenvolver ações educativas sobre IST, HIV/AIDS nas escolas e comunidades.

OBJETIVO N° 6.4 : Ampliar a vigilância do óbito para qualificação do perfil da mortalidade

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.4.1 Manter acima de 95% a proporção de óbitos investigados (infantil e fetal, mulheres em idade fértil e materno)	95% dos óbitos em mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbito em MIF investigado	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB SES CVEP

	100% dos óbitos maternos	Proporção de óbito materno investigados	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	CAB SES CVEP
	95% dos óbitos infantil e fetal investigados	Proporção de óbito infantil e fetal investigados	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CAB SES CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Fortalecer as ações para investigação do óbito e das morbidades;
- Sensibilizar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária para a importância da vigilância dos óbitos fetais, infantis e materno;
- Capacitar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária para o preenchimento correto das fichas de investigação dos óbitos;
- Implantar um Comitê de óbitos para análise das investigações.

6.4.2 Investigar 100% dos óbitos maternos.	Investigação de 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbito materno investigado	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	CAB SES ESF CVEP NEPS
--	--	--	-------------------------------------	-----------------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Promover ações de educação permanente em saúde sobre preenchimento adequado das Declarações de óbitos;
- Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO).
- Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade.
- Conscientizar as equipes de saúde em relação à importância, de fazer as investigações de óbitos, de causa mal definida.
- Fazer mutirão de investigação de óbito semestralmente se necessário.

6.4.3 Investigar 95% dos óbitos infantil e fetal investigados.	Investigação de 95% dos óbitos	proporção de óbito infantil e fetal investigados	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	NUAB ESF
--	--------------------------------	--	-------------------------------------	-------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Fortalecer as ações de investigações do óbito e das morbidades;
- Capacitar os profissionais de saúde para o preenchimento correto das fichas de investigação de óbito;
- Sensibilizar os profissionais que atuam na vigilância para a importância da investigação dos óbitos fetais, infantis e maternos;
- Implantar o Comitê de Óbitos para análise das investigações.

6.4.4 Aumentar para 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica Definida.

Registro de 95% dos óbitos por causa básica definida

Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

CAB
NEPS
CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Promover ações de educação permanente em saúde sobre o preenchimento adequado das Declarações de óbitos;
- Intensificar a coleta das Declarações de óbitos (DO);
- Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade;
- Fazer mutirão de investigação de Óbito semestralmente.

OBJETIVO N° 6.5: Fortalecer a ação de notificação e investigação das Doenças de Notificação Compulsória

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.5.1 Manter a meta pactuada igual ou maior que 85% Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Alcançar 90%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	SMS CAB CVEP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Acompanhar o encerramento dos casos no SINAN e informar as unidades notificantes;
- Monitorar a liberação dos resultados dos exames no GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial.

OBJETIVO N° 6.6 - Avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano e possibilitar a verificação se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.6.1 Alcançar 90% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, previstas na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	Alcançar 90% das análises em amostras de água	Proporção de análises realizada sem amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes	Núcleo de Vigilância Sanitária	SMS Fundação de Saúde Parreira Horta - FSPH

AÇÕES PROGRAMADAS

- Adquirir insumos e equipamentos necessários ao programa Vigiágua;
- Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua);
- Registrar no Sisagua os resultados das análises de água realizadas pelo controle, os resultados das análises de coliformes totais de turbidez e de cloro residuais realizadas pela vigilância;
- Cumprir cronograma de coleta de amostras de água e enviar aos Laboratórios de Saúde Pública, para análise.

OBJETIVO N° 6.7- Consolidar a vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.7.1. Elaborar um (1) Plano Municipal de vigilância das populações Expostas a Agrotóxicos.	Elaboração de 01 Plano	Plano de Vigilância à Exposição a Agrotóxico realizado	VISA	NEPS SMS Associação de Citricultores

AÇÕES PROGRAMADAS

- Traçar o perfil do uso de agrotóxico no município – área, produto e cultivo.
- Traçar perfil Epidemiológico das intoxicações por agrotóxicos
- Discutir a problemática de forma Intersetorial
- Apresentar o Plano ao CMS

OBJETIVO N° 6.8 - Mapear as áreas de riscos para definir a estruturação e operacionalização da rede integrada de informações em saúde do trabalhador

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
6.8.1 Aumentar em 20% o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Realização de 30 notificações	Número de notificações d e doenças relacionadas ao trabalho	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	SMS Fundação de Saúde Parreira Horta - FSPH

AÇÕES PROGRAMADAS

- Valorizar práticas voltadas ao cuidado da saúde do trabalhador do SUS;
- Implantar manual de preenchimento da anamnese ocupacional.

6.8.2 Qualificar 100% dos profissionais quanto o preenchimento das notificações de agravos relacionados ao trabalho	Capacitar 30% dos profissionais	Proporção d e preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Núcleo de Vigilância Epidemiológica	SMS NEPS CVEP
---	---------------------------------	--	-------------------------------------	---------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Capacitar os trabalhadores das UBS para identificar trabalhadores com doenças relacionadas ao trabalho;
- Realização de Eventos como a: A Semana da Saúde do Trabalhador, Dia do Trabalhador;
- Capacitar profissionais da rede SUS do município no protocolo de material biológico;
- Implantar protocolo para risco biológico nas UBS;
- Confecção de material educativo (folder);
- Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

OBJETIVO N° 6.9 - Consolidar e ampliar a descentralização das ações de Vigilância Sanitária.

META 2022-2025	META 2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
-----------------------	------------------	-----------------------	---------------------------------	------------------

6.9.1. Realizar no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias	Realização de 6 grupos de ações de vigilância sanitária	Percentual grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano	Vigilância Sanitária	SMS
--	---	--	----------------------	-----

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Ampliar a execução das ações de: cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA, inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA;
- Realizar atividades educativas para população e setor regulado, recebimento e atendimento de denúncias.

EIXO 2: Participação e Controle Social

Diretriz N° 7 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO N° 7.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
7.1.1 Realizar, no mínimo, uma (01) capacitação por ano, para	Realizar 01 capacitação	Número de capacitações realizadas.	Núcleo de Educação Permanente em Saúde	SMS SES NEPS

AÇÕES PROGRAMADAS

- Capacitar o conselheiro de saúde municipal e local sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselho;
- Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município suas ações e serviços prestados, forma de financiamento e a responsabilidade tripartite;
- Garantir a infraestrutura adequada para a secretaria do conselho e para a realizações das reuniões ordinárias e extraordinárias.

7.1.2 Elaborar a Conferência Nacional de saúde em 2023.	Planejar a Conferência	Conferência de saúde elaborada	Secretaria Municipal de Saúde	CMS NEPS
---	------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

-Planejamento Estratégico da Conferência Nacional de Saúde.

7.1.3. Realizar ouvidoria ativa em 80% das Unidades Básicas de Saúde.	Ouvidoria ativa em 80% das UBS e serviços de saúde.	Proporção de UBS ouvidoria ativa.	Ouvidoria	SMS NEPS
---	---	-----------------------------------	-----------	-------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Fortalecer a Ouvidoria para o desempenho do seu papel;
- Adquirir e disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários;
- Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.
- Elaboração de cronograma de visitas às UBS

7.1.4 Realizar pesquisa de satisfação dos usuários do SUS em 50% das UBS do município.	Realizar Pesquisa de Satisfação em 30% das UBS	Pesquisa de satisfação realizada.	Ouvidoria	SMS NEPS Planejamento
--	--	-----------------------------------	-----------	-----------------------------

AÇÕES PROGRAMADAS

- Instalar caixa de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços de saúde do município;
- Elaborar um instrumento para entrevistar os usuários do SUS municipal;
- Consolidar o instrumento pós pesquisa e elaborar relatório sobre resultado da pesquisa;
- Apresentar ao CMS o resultado da pesquisa.

OBJETIVO Nº 7.2 - Dialogar com o planejamento com os relatórios técnicos exigidos

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
7.2.1 Publicizar 100% os relatórios técnicos de gestão	Elaborar 3 RDQA e 1 RAG	Número de relatórios apreciados pelo CMS	Assessoria de Planejamento	SMS (Demais áreas técnicas e de serviços da SMS)

AÇÕES PROGRAMADAS

- Elaboração dos instrumentos de gestão em consonância com a Lei 141/2012;
- Envio dos relatórios e prestação de contas para a Câmara Legislativa e para o Conselho Municipal de Saúde no prazo preconizado pelo Ministério da Saúde.

Eixo Temático 3: Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde**DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer a regulação do trabalho em saúde e ordenar, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras em saúde.****OBJETIVO Nº 8.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a qualificação e valorização dos trabalhadores da Rede Municipal de Saúde.**

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
8.1.1 Criação de um (01) Plano de Ação em Educação Permanente Municipal com ampla divulgação.	Realizar um Plano Realizar 12 capacitações	Plano de Ação em Educação Permanente Realizado;	Núcleo de Educação Permanente	SMS (Demais áreas técnicas e de serviços da SMS)

		Número de capacitações realizadas.		
AÇÕES PROGRAMADAS				
<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com as áreas técnicas da Atenção Básica e Vigilância em Saúde para conhecer as demandas educacionais; - Solicitar histórico dos profissionais da atenção básica referente às capacitações já realizadas; - Montar a execução do plano em consonância com o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS; 				
8.1.2 Qualificar 70% das eSF na Linha de Cuidado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) prioritárias – diabetes, hipertensão, obesidade.	70% na linha de cuidado de diabetes	Proporção de ESF qualificadas na Linha de cuidado às DCNT	Coordenação de Atenção Básica	SMS NEPS CAB
AÇÕES PROGRAMADAS				
<ul style="list-style-type: none"> - Publicizar o fluxo de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS para Atenção Básica; - Avaliar os protocolos clínicos do MS e adequar a realidade local; - Solicitar parceria com a UFS e UNIT para realizar seminários com médicos e enfermeiros na linha de cuidado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e estudos territoriais; - Realizar fórum de discussão com especialistas e médicos da AB. 				
8.1.3 Qualificar 100% os profissionais que atuarão no Cuidado à Pessoa com Deficiência.	Realizar 02 capacitações	Número de Capacitação realizada para profissionais.		NEPS
AÇÕES PROGRAMADAS				
- Desenvolver capacitações relacionadas as linhas de cuidado da pessoa com deficiência.				

- Reunir profissionais para falar sobre atendimento humanizado e de qualidade.
- Definir fluxo e protocolo de encaminhamento

8.1.4 Realizar capacitações para os profissionais que atuam nas ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva e atenção ao pré-natal.

Realizar duas (02) capacitações

Número de capacitações realizadas

Núcleo de Educação Permanente

NESP

AÇÕES PROGRAMADAS

- Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde /Diretoria de Atenção à Saúde capacitação para profissionais que atuam nas ações saúde da mulher – saúde sexual reprodutiva e pré-natal.
- Discutir fluxo e protocolo de encaminhamento

META 2022-2025

META2022

INDICADOR 2022

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL

PARCERIAS

OBJETIVO Nº 8.2 – Estimular o desenvolvimento de processos de capacitação de recursos humanos em saúde do trabalhador

8.2.1 Realizar uma (01) capacitação anual nos protocolos de atenção integral à saúde do trabalhador e trabalhadora.

Realizar uma (01) capacitação

Número de capacitações realizadas

Núcleo de Educação Permanente

SMS
NEPS

AÇÕES PROGRAMADAS

- Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde /Diretoria de Vigilância a Saúde capacitação referente aos protocolos da atenção à saúde do trabalhador e trabalhadora;
- Discutir fluxo e protocolo de encaminhamento ao CEREST Regional;
- Apresentar fichas de notificação dos agravos da saúde do trabalhador.

DIRETRIZ Nº 9 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento e os processos de captação de recursos.

OBJETIVO Nº 9.1- Analisar as informações geradas pelo SIOPS subsidiando os processos de planejamento e gestão do SUS Municipal

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
9.1.1 Acompanhar bimestralmente o percentual aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS, de forma a atingiro percentual mínimo de 15% ao ano, pela gestão municipal, conforme lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.	Percentual mínimo de 15% ao ano	Relatório Bimestral dos indicadores financeiros extraído do SIOPS	Secretaria Municipal de Saúde	PMI Assessoria de Planejamento Setor Financeiro Coordenações e Áreas Técnicas

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Monitorar as informações financeiras homologadas junto ao escritório de contabilidade;
- Solicitar ao escritório de contabilidade o cumprimento dos prazos para informação do RREO;
- Avaliar RREO bimestral através do SIOPS.

OBJETIVO Nº 9.2- Buscar novas fontes de financiamento por meio da captação de recursos para além dos previstos no Tesouro Municipal, Estadual e Federal

Aplicar 100% dos recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal.	Aplicação de 100% dos recursos	Proporção dos recursos de emenda parlamentar aplicado durante o ano	Secretaria Municipal de Saúde	PMI Assessoria de Planejamento Setor Financeiro Coordenações e Áreas Técnicas
---	--------------------------------	---	-------------------------------	---

Monitorar os sistemas utilizados para captação de recursos-SAIPS, FNS, SISMOB;
Alimentar sistematicamente os sistemas envolvidos na prestação de contas dos convênios vigentes.

DIRETRIZ Nº 10: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de análises de situação de saúde e da inovação em saúde, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.**OBJETIVO Nº 10.1- Elaborar e divulgar dados, análises, estudos e pesquisas, para subsidiar a tomada de decisão municipal.**

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Avaliar a estrutura das UBS que irão ter o sistema HORUS implantado;
- Implantar o sistema Hórus nos estabelecimentos que realizam a dispensação de medicamentos;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários necessários;
- Realizar capacitação com os ACS do Município sobre o uso racional de medicamentos;
- Realizar capacitação com os funcionários da saúde mental do município sobre o uso racional dos psicotrópicos.

11.1.3 Realizar um (01) Fórum Municipal sobre Uso Racional de Medicamentos.

Realização de 01 Fórum

Fórum sobre uso racional de medicamento realizado

Assistência Farmacêutica

SMS
CAB
NEPS
CAF

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar articulação entre a Educação Permanente em Saúde e a Assistência Farmacêutica;
- Desenvolver a programação do Fórum;
- Fazer ampla divulgação entre os Profissionais de Saúde e a Comunidade.

DIRETRIZ N° 11- Fortalecer a continuidades das ações e prevenção e agravos causadas pelo coronavírus.

OBJETIVO N° 11.1 - Fomentar ações de prevenção, promoção dos agravos relacionadas as infecções humanas do coronavírus.

META 2022-2025

META 2022

**INDICADOR
2022**

**ÁREA
TÉCNICA
RESPONSÁVEL**

PARCERIAS

DIRETRIZ Nº 11- Fortalecer o Complexo Industrial da Saúde para expandir a produção nacional de tecnologias estratégicas e a inovação em saúde.

OBJETIVO Nº 11.1 - Fomentar experiências inovadoras nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e na Política de Assistência Farmacêutica

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
11.1.1 Implantar PICS em 30% das UBS - (2 UBS)	Implantara PICS em 30% das UBS	Proporção de serviços da Rede, com pelo menos uma prática das PICS implantada.	Coordenação de Atenção Básica	SMS

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Consolidar as Práticas Integrativas Complementares – PIC e a Terapia Comunitária integrativa como política pública municipal e como estratégias de promoção e cuidado na Atenção Primária a Saúde
- Realizar fórum sobre as Práticas Integrativas com os profissionais da Estratégia Saúde da Família e Saúde Mental

11.1.2 Ampliar a utilização do Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (HORUS) para 07 Unidades Básicas de Saúde.	Implantar o sistema Horus em todas as Unidades Básicas de Saúde.	Número de unidades básicas de saúde com o sistema HORUS implantado	Assistência Farmacêutica	SMS Setor de Informática Setor de Infraestrutura
--	--	--	--------------------------	--

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
10.1.1 Implantar o PEC em 70% dos serviços próprios.	Implantação em 70% dos serviços.	Proporção de serviços da Rede com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado	Coordenação de Atenção Básica	SMS Setor de Informática

AÇÕES PROGRAMADAS

-Implantar a integração dos serviços de saúde do município através da implementação de sistema informatizado, expandindo o sistema eletrônico de Cadastro no SUS, -Incluindo o prontuário eletrônico unificado/Prontuário Eletrônico do Cidadão).

META 2022-2025	META2022	INDICADOR 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
10.1.2 Produzir 1 informe epidemiológico durante o ano	Elaboração de 01 informe	Número de informe epidemiológico produzido	Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Assessoria de Planejamento NEPS

- AÇÕES PROGRAMADAS:

- Realizar roda de discussão com as coordenações para definição dos temas abordados no Informe epidemiológico;
- Apresentar aos coordenadores e áreas técnicas o esboço do informe para aprovação;
- Contratar uma empresa para impressão do informe epidemiológico.

11.1.4- Manter as ações de enfrentamento a COVID-19.	Reduzir o número de infectados pela COVID-19	Número de casos positivos	CVEP CAB NEPS SMS	PMI SEDUC SMS
--	--	---------------------------	----------------------------	---------------------

AÇÕES PROGRAMADAS:

- Intensificar as ações educativas de prevenção a Covid-19;
- Aumentar o percentual de cobertura da imunização contra a Covid-19;
- Iniciar a vacinação de menores de 11 anos, após liberação pela ANVISA.

Indicadores Previne Brasil (Portaria 3.222 de 10/12/2019)

INDICADOR 2022	META 2022	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
1. Proporção de Gestantes com pelo menos 06 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Alcançar 60% a proporção de Gestantes	Coordenação da Atenção Básica	Saúde da mulher ESF
2. Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Alcançar 60% a proporção de Gestantes	Coordenação da Atenção Básica	CVEP ESF Saúde da Mulher
3. Proporção de Gestantes com atendimento odontológico realizado	Alcançar 60% a proporção de Gestantes	Coordenação da Atenção Básica	Saúde Bucal ESF Saúde da Mulher
4. Cobertura de Exames Citopatológicos	Alcançar 40% de exames realizados	Coordenação da Atenção Básica	Saúde da mulher ESF

5. Cobertura Vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Alcançar 95% de cobertura	Vigilância Epidemiológica	CAB ESF UBS
6. Percentual de pessoas hipertensas compressão arterial aferida em cada semestre	Alcançar 50% do nº de hipertensos com PA aferida nos últimos 12 meses	Coordenação da Atenção Básica	CAB NEPS
7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Alcançar 50% do nº de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada nos últimos 12 meses	Coordenação da Atenção Básica	ESF UBS



4. Previsão Orçamentária

REVISÃO DE ORÇAMENTO 2022

Dotação / Ação QDD	Especificação	Total
2033	Gestão das Atividades SMS - Administração Geral / Gestão dos SUS	RS: 3.935.980,00
2034	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	RS: 5.000,00
6300	Demais Programas dos Governos Estadual e/ou Federal	RS: 1.600,00
2084	Concurso Público	RS: 400,00
1094	Implantação de Projetos de Acessibilidade	RS: 1.000,00
1112	Construção, Reforma e ou Ampliação de Estabelecimentos Assistências de Saúde	RS: 2.100.200,00
2035	Gestão das Ações de Atenção Básica	RS:10.353.305,00
2037	Bloco MAC-Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	RS: 7.079.684,00
2036	Assistência Farmacêutica	RS: 510.440,00
6329	Manutenção da Vigilância em Saúde (Epidemiológica)	RS: 1.107.917,00
6326	Manutenção da Vigilância Sanitária	RS: 1.059.307,00
8319	Enfrentamento da Emergência- COVID19	RS: 625.267,00
Total		RS: 26.780.100,00

